

Sacola itinerante

Esta é uma atividade permanente. Deve ser desenvolvida como uma rotina nas aulas. Trata-se de uma sacola decorada que os estudantes levam para casa com obras que eles escolheram para ser lida com a família. Todos os dias uma criança da sala leva um livro para casa. A depender da aceitabilidade e dos hábitos de leitura desenvolvido, você pode estabelecer outras regularidades. Os estudantes devem escolher essas obras do acervo da biblioteca. É importante que eles frequentem esse espaço, que tenham acesso aos livros, e dialoguem.

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Francisco Morato

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Tempo de duração: 1 Ano letivo

Objetivos específicos

- Desenvolver hábito de leitura
- Ampliar repertório cultural
- Realizar roda de conversa diária
- Envolver as famílias nas atividades desenvolvidas nas aulas

Estratégia / Desenvolvimento

- Realizar uma breve pesquisa com as crianças e com os pais, sobre os hábitos de leitura da família
- Em reunião apresentar o projeto as famílias, ressaltando a questão do registro e sua importância para o bom andamento do projeto, deixando claro também que o mesmo é opcional e pode ser através de registro escrito, desenho, foto ou vídeo.
- Apresentar aos alunos, a sacola literária e seu funcionamento. A depender das habilidades e da idade da turma, as próprias crianças podem decorar com a sua mediação a sacola itinerante.

- Diariamente, leia um livro para as crianças como uma atividade permanente dentro da rotina. Procure sempre levantar hipóteses sobre o nome da história, sobre as imagens apresentadas na capa. Procure incentivar as crianças a levantarem hipóteses sobre o que irão ler e na medida da leitura, retorne com os estudantes e cheque com eles se as hipóteses são confirmadas ou não. Procure desenvolver a leitura de modo envolvente que atraia a atenção dos estudantes e ainda que eles se dispersem, não pare a leitura. Inicialmente terá que construir combinados e ter paciência com as dispersões. Muitas crianças não possuem esse hábito e iniciar é sempre desafiador.
- Enviar a sacolinha para casa com o livro e uma ficha de registro.
- Apresentar aos demais colegas de classe o registro feito sobre a história.
- Exposição dos desenhos na própria sala para estimular os demais. Caso você perceba que algumas crianças não trazem registros, converse com elas e ofereça oportunidade para que registre em formato de desenho a vivência que teve com a família. Algumas vezes a ausência de hábitos de leitura nas famílias pode levar a uma dificuldade em participar e realizar uma atividade prazerosa com as crianças, por isso é tão necessária a sua sensibilidade para identificar como incentivar as crianças produzam ainda que na sala. Incentive os pequenos a apresentarem nos registros as opiniões que eles tiveram. Uma vez por semana, faça uma roda de conversa para que as crianças possam dialogar sobre as obras lidas e troquem percepções sobre as leituras. Incentivem as crianças a falarem sobre suas opiniões. Ofereça exemplo de como podem fazer isso: Eu achei que o livro.... Eu não concordo com você porque..., eu respeito a sua opinião, mas tenho uma opinião diferente... Observe os turnos de fala. Aproveite para incentivar os estudantes menos falantes a falarem. Caso perceba que algumas crianças têm dificuldade em expor as suas opiniões, ofereça oportunidades diferentes. Coloque-os em grupo, ou duplas. O importante é oferecer situações que estejam à altura das zonas de desenvolvimento proximal das crianças.
- Ao final do bimestre, realize com as crianças uma exposição no dia de reunião de pais para que as crianças tenham a oportunidade de fazer uma galeria de todas as produções.
- Caso seja possível, converse com professoras de outras classes mais avançadas para que as crianças mais velhas possam ser modelos de leitores para os pequenos. Incentive a diversidade.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros diversos

Sacola decorada

Materiais de papelaria

Referências bibliográficas

<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200353.pdf>

MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Aprendizado

Escuta, fala, pensamento e imaginação, O eu, o outro e o nós

Avaliação

Crie uma ficha para cada criança e registre diariamente como as crianças evoluem no comportamento leitor, observe como evoluem nas suas argumentações, nas descrições. Registre em áudio essas suas percepções. Ao longo do tempo isso será muito importante para identificar as crianças que precisam de mais investimentos pedagógico para evoluir mais. Procure observar cada criança em relação a ela mesma sem criar comparações que mais inibem do que incentivam.